



Newsletter

O ALEGRIIM.

Relatos alegres com cheirinho a alecrim!



EDIÇÃO XIV | TRIMESTRAL JUNHO DE 2026



A tarde de S. João reuniu a família SCMA num ambiente de alegria, amizade e saudável convívio, abrilhantado pela tradicional e encantadora Marcha da Casa, que encheu a celebração de música, cor e tradição. À volta da mesa, as sardinhas assadas e as saborosas bifanas fizeram as delícias de todos os presentes, reforçando o espírito festivo e a partilha entre gerações. Foi uma tarde e noite memoráveis, marcadas pela boa disposição, pelo convívio e pelo fortalecimento dos laços que unem a família SCMA.



Celebrações

Ao longo do trimestre os utentes comemoram vários dias temáticos.

pp. 3-7

Bem estar em primeiro

A SCMA promove várias atividades a pensar no bem estar dos utentes e requalifica novos espaços.

pp. 8-15 e 18

Cantinho da Pequenada

Os pequenos infantes apresentam as atividades do último trimestre do ano letivo.

pp. 16-17

José Mendes de Carvalho

Curiosidades - Nota biográfica do benemérito José Mendes de Carvalho.

p. 19

FAÇA A DIFERENÇA.

SEJA VOLUNTÁRIO!

O seu tempo pode transformar vidas.



AJUDE

Faça a diferença na vida de quem mais precisa.



PARTICIPE

Integre uma equipa de pessoas solidárias e dedicadas.



ACOMPANHE

Dê o seu tempo, atenção e carinho a quem precisa.



TRANSFORME

Pequenos gestos podem mudar grandes histórias.

O seu tempo vale muito!



JUNTE-SE A NÓS!

Seja voluntário na SCMA e construa connosco uma comunidade mais humana e solidária.



SCMA

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALVAÍZERE

♥ SOLIDARIEDADE
♥ CUIDADO
♥ COMPROMISSO
♥ COMUNIDADE



Saiba mais em <https://www.scmalvaizere.pt/>



FAÇA PARTE. SEJA VOLUNTÁRIO.



Contamos consigo!



Horário de Visitas



2ª a 6ª (livre)



14h30/19h (Geral)



12h30/19h (Cuidador Informal)



sábado e domingo
(ligue 967 289 102)

Bem-vindo ao "O ALEGGRIM"



Os Obstáculos e dificuldades fazem parte da vida. E a vida é a arte de superá-los.

Mestre De Rose

É sempre com muito prazer que voltamos aqui, para partilhar o quotidiano da SCMA, uma instituição do "Bem Fazer", a todos os que necessitam dos cuidados que aqui se prestam, e em especial aos mais vulneráveis, sejam idosos ou crianças, pessoas com problemas de saúde, sociais ou emocionais, que os levem a precisar de cuidados específicos, é para isto que existimos.

O pensamento com que abrimos este texto, não foi obviamente, escolhido ao acaso, pois para além de partilharmos as atividades do dia-a-dia das nossas respostas sociais, ERPI, UCCI, HSC, Creche Santa Cecília, CD e SAD, sempre focados no bem-estar e desenvolvimento dos nossos utentes, através de atividades diversas de estimulação cognitiva, física, espiritual e emocional, que serão apresentadas por escrito e reportagens fotográficas ao longo de cada edição do nosso "O Alegnim".

Não esquecendo que é também nosso dever partilhar as dificuldades que vamos enfrentando, que de facto não são poucas e têm vindo a aumentar, face ao contexto social e político em que estamos inseridos, com importante impacto na continuidade do desenvolvimento da nobre missão desta instituição, que com muita tristeza e preocupação estamos a enfrentar, conforme vamos agora aqui referir.

Atualmente estamos na eminência de tomar uma decisão muito difícil, que se traduz no encerramento total ou parcial da UCCI, que funciona com onze camas de tipologia de Longa Duração e Manutenção e dez de Média Duração e Reabilitação. Esta importante e qualificada resposta de saúde e social, continua a não ser sustentável (é assim desde que se iniciou a sua atividade), e por isso a pôr em causa a estabilidade financeira da SCMA, o que obviamente, não se poderá perpetuar. Contudo, sabendo que cumprimos com rigor as regras estabelecidas e temos visto sempre reconhecida a qualidade dos cuidados prestados, tanto pelas estruturas hierárquicas que nos acompanham e avaliam periodicamente, bem como, de um modo geral, pelos utentes e suas famílias que vêm usufruindo desta resposta de saúde e também social.

Face ao exposto, pensamos serem compreensíveis, a grande dificuldade, tristeza e desilusão que sentimos, perante a decisão acima referida, que vamos ter de tomar com brevidade. Muito resumidamente esta situação explica-se pelo facto da insuficiência da participação do Estado, somada à participação dos utentes/família, que não é determinada pela instituição, e que quando se cumprem rigorosamente as regras impostas, que nos parecem corretas, porque focadas na qualidade dos cuidados prestados, se reitera a insuficiência já referida. Devemos ainda acrescentar que, por todo o país se

tem verificado encerramentos de UCCI's, exatamente pelo mesmo motivo. Vamos continuar a refletir sobre este problema, que será apresentado na próxima Assembleia Geral, para então se tomar uma decisão.

Continuamos também a não conseguir financiamento para a construção de uma nova ERPI, que se revela muito urgente há já vários anos, face ao número de pessoas em lista de espera para esta resposta social, muitas delas com extrema urgência na sua institucionalização, para poderem auferir dos devidos cuidados e de uma vida digna, que a sua situação social, de saúde e familiar, não lhes permite ter. Este é também um grande constrangimento para a SCMA e para a nossa comunidade, que queremos e devemos apoiar.

Acrescentamos ainda que, atualmente, as duas creches existentes no Concelho (Alvaiázere e Maças de D^a Maria), não estão a ser suficientes para acolher todas as crianças que delas necessitam, o que não é justo e nos deixa também com grande preocupação, pelo que queremos aumentar com urgência as instalações da Creche de Santa Cecília, o que implicará aumentar também o número de trabalhadores nesta importante resposta social, contudo, sem possibilidade financeira para estas realizações de imediato.

Finalizando, não podemos deixar de lembrar também, com grande mágoa, o estado de degradação do edifício do Cineteatro José Mendes de Carvalho, que implica há já alguns anos a sua completa inatividade.

Para este fim e para outros já referidos, vamos recorrendo sempre às oportunidades de participação que vão surgindo, mas infelizmente até ao momento não conseguimos obter grandes resultados.

Não queremos reduzir esta publicação a lamentações, pelo que de seguida serão apresentadas as atividades estimulantes e alegres, desenvolvidas neste último trimestre, com os nossos utentes, pois são eles a grande e meritória razão da existência da SCMA, no cumprimento da sua Nobre Missão, sempre com alegria e carinho.

Terminada a parte das lamentações/problemas, não podemos deixar de partilhar alguns objetivos alcançados, através do Estado/PRR, em que fomos apoiados com participações financeiras, uma para modernizar um pouco a nossa ERPI e outra para renovar equipamentos e melhorar a estrutura da UCCI, obras atualmente praticamente concluídas, que marcam diferenças significativas e muito importantes aos níveis de segurança e conforto dos utentes e dos trabalhadores.

Na vida da SCMA nem tudo são rosas, mas é valorizando as conquistas que se vão alcançando, para o bem dos utentes, que vamos mantendo algum ânimo, apesar da difícil luta diária que enfrentamos, acreditando que dias melhores virão, por isso mesmo,

sonhamos sempre atingir os objetivos a que nos propomos, e assim a esperança nunca morrerá.

Aproveitamos sempre esta publicação para apelar ao voluntariado e a todas as ajudas possíveis à SCMA, também para agradecer do fundo do coração a todos os que nos vão ajudando, seja qual for a forma de o fazerem e ainda, para agradecer aos nossos trabalhadores e prestadores pela sua entrega e dedicação a esta Grande e Nobre Causa, que é de todos.

Sentimos mais prazer, às vezes, em superar um desafio, do que desfrutar algo que se nos é oferecido gratuitamente.

Caio Fernando Abreu

Obrigada pela atenção que nos dedicam e até breve. Bem hajam!

A Provedora:

Adelaide Elisa Santos

CELEBRAÇÕES

♡♡ SEREI O QUE ME DERES... QUE SEJA AMOR! ♡♡



Abril

DOS

**MÊS DA PREVENÇÃO
MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA**



Em 1989, uma mulher norte americana (Bonnie Finney) amarrou uma fita azul na antena do carro, em homenagem ao seu neto, vítima mortal de maus-tratos. Com este gesto, quis “fazer com que as pessoas se questionassem”.

O Azul funciona para mim como um constante alerta, para lutar pela proteção das crianças”, terá dito Bonnie W. Finney. E porquê azul? Porque, apesar de ser uma cor bonita, esta avó não queria esquecer os corpos cheios de nódoas negras dos seus netos.

A repercussão desta iniciativa foi de tal ordem, que abril passou a ser o Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância.

O que começou como uma homenagem desta avó aos seus netos tornou-se um movimento de sensibilização que ultrapassou fronteiras. Atualmente, muitos países utilizam o laço azul como símbolo de memória das crianças que perderam a vida ou são vítimas de maus-tratos físicos e psicológicos.

Diante desta realidade, a SCMA não podia deixar de assinalar este dia, com o intuito de continuar a sensibilizar a comunidade para a importância de proteger todas as crianças e combater todas as formas de violência, reforçando que cada uma tem o direito de crescer num ambiente seguro, repleto de carinho, respeito e amor.



25 de abril | Revolução dos cravos



O 25 de Abril de 1974 marcou o início de uma nova etapa na história de Portugal, devolvendo aos portugueses a liberdade, a democracia e a esperança num futuro melhor. Na SCMA assinalámos esta data tão significativa através de uma atividade de partilha, onde os utentes recordaram vivências, emoções e memórias desse dia inesquecível. Entre conversas e recordações, deram também asas à criatividade, elaborando cravos em papel, símbolo maior da Revolução dos Cravos. Os trabalhos realizados foram posteriormente expostos e oferecidos aos diferentes setores da Instituição, celebrando os valores da liberdade, igualdade e participação cidadã.



Antes do 25 de Abril, muitos portugueses viviam com medo de falar livremente. A censura limitava a informação, o acesso à educação era para alguns e os cuidados de saúde não chegavam a todos. As mulheres tinham menos direitos, dependiam frequentemente da autorização do marido para diversas decisões e enfrentavam maiores desigualdades. Com a Revolução dos Cravos nasceu a democracia, que trouxe liberdade de expressão, eleições livres, uma escola mais acessível, o Serviço Nacional de Saúde e maior igualdade entre homens e mulheres. Recordar o 25 de Abril é lembrar que estes direitos devem ser preservados por todos. nós.





O Dia da Mãe é uma data especial dedicada a homenagear todas as mães pelo amor, dedicação e carinho com que acompanham os seus filhos ao longo da vida. Em Portugal, esta celebração teve origem no Dia de Nossa Senhora da Conceição, padroeira do país, assinalado a 8 de dezembro. No entanto, a partir da década de 1970, a comemoração passou a realizar-se no primeiro domingo de maio, acompanhando a tradição adotada por muitos outros países e associando-se também ao simbolismo da primavera, época de renovação, afeto e vida.

Na Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere, esta data foi vivida com especial emoção, proporcionando aos nossos utentes momentos de convívio, partilha e alegria. Através de diversas atividades, recordaram-se histórias, memórias e experiências ligadas à maternidade, valorizando o papel insubstituível das mães e das figuras maternas na construção das famílias e da sociedade. Mais do que celebrar uma data, esta iniciativa foi uma oportunidade para reconhecer o amor incondicional, os sacrifícios e os ensinamentos que tantas mães deixaram como legado.

Entre sorrisos, emoções e gestos de carinho, reforçou-se a importância dos laços familiares e da gratidão por quem, ao longo da vida, cuidou, protegeu e amou sem medida.

Afinal, mãe há só uma!



No passado dia 15 de maio, a Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere assinalou o Dia Internacional da Família, uma data que destaca a importância da família como espaço de afeto, proteção, partilha e apoio ao longo da vida.

Na nossa Instituição, este dia foi vivido de forma especial, reforçando a ideia de que, para além da família de sangue, existem também as famílias de coração. Para muitos dos nossos utentes, a Santa Casa representa precisamente isso: um lugar onde encontram amizade, cuidado, respeito e companhia, que dão sentido à vida.

A celebração foi também uma oportunidade para homenagear todos os colaboradores, cujo empenho, dedicação e humanidade fazem a diferença na vida dos utentes. Mais do que desempenharem as suas funções, são eles que, diariamente, oferecem conforto, atenção e um sorriso, contribuindo para um ambiente acolhedor e familiar.

Como forma de reconhecimento e agradecimento, os utentes prepararam com muito carinho bolinhos de canela e limão, que foram oferecidos a todos os colaboradores. Este gesto simples, mas repleto de significado, simbolizou a gratidão e o afeto existentes entre quem cuida e quem é cuidado, demonstrando que os pequenos gestos são muitas vezes os que mais tocam o coração. Celebrar o Dia Internacional da Família é, acima de tudo, valorizar os laços que unem as pessoas e recordar que uma verdadeira família se constrói diariamente através da dedicação, da solidariedade e do amor. Na Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere, continuamos a cultivar estes valores, fazendo da nossa Instituição uma verdadeira família de coração.



A celebração do S. João voltou a reunir a grande família da SCMA num ambiente de alegria, tradição e saudável convívio. A tradicional Marcha da Casa deu um brilho especial à festa, enchendo a tarde de música, cor e entusiasmo, enquanto as sardinhas assadas, as bifanas e os momentos de partilha proporcionaram um ambiente acolhedor, vivido com muita animação.

A Instituição agradece, de forma muito especial, a todos os colaboradores, cujo empenho e dedicação tornaram possível a realização desta festa, bem como às famílias e aos amigos que aceitaram o convite e se juntaram a esta celebração. A sua presença contribuiu para reforçar os laços que unem toda a comunidade SCMA, tornando este encontro ainda mais significativo.

Mais do que celebrar uma tradição popular, esta festa foi um momento de reencontro, partilha e proximidade, refletindo os valores que orientam diariamente a nossa missão. Continuamos a acreditar que são estes momentos de convívio, amizade e solidariedade que fortalecem a nossa grande família e tornam a instituição um lugar onde todos se sentem verdadeiramente em casa.

ATIVIDADES INTERGERACIONAIS

A promoção de atividades intergeracionais continua a assumir um papel de grande relevância na SCMA, proporcionando momentos de partilha, aprendizagem e enriquecimento mútuo entre diferentes gerações.

Numa tarde repleta de alegria e boa disposição, voltámos a receber os já conhecidos jovens estudantes da Escola Básica e Secundária de Alvaiázere, acompanhados pelas suas monitoras e coordenadoras. Através de diversas dinâmicas interativas, que incluíram momentos musicais e jogos de adivinha de objetos bem conhecidos do tempo dos nossos utentes, foi possível despertar memórias, estimular a comunicação e fortalecer a ligação às vivências do passado.



Mais do que simples atividades de animação, estes encontros constituem uma valiosa oportunidade para promover o convívio entre gerações, incentivar a troca de experiências e saberes e combater o isolamento social.

Enquanto os mais jovens desenvolvem valores como a empatia, o respeito e a solidariedade, os mais velhos sentem-se valorizados, partilhando as suas histórias, conhecimentos e memórias.

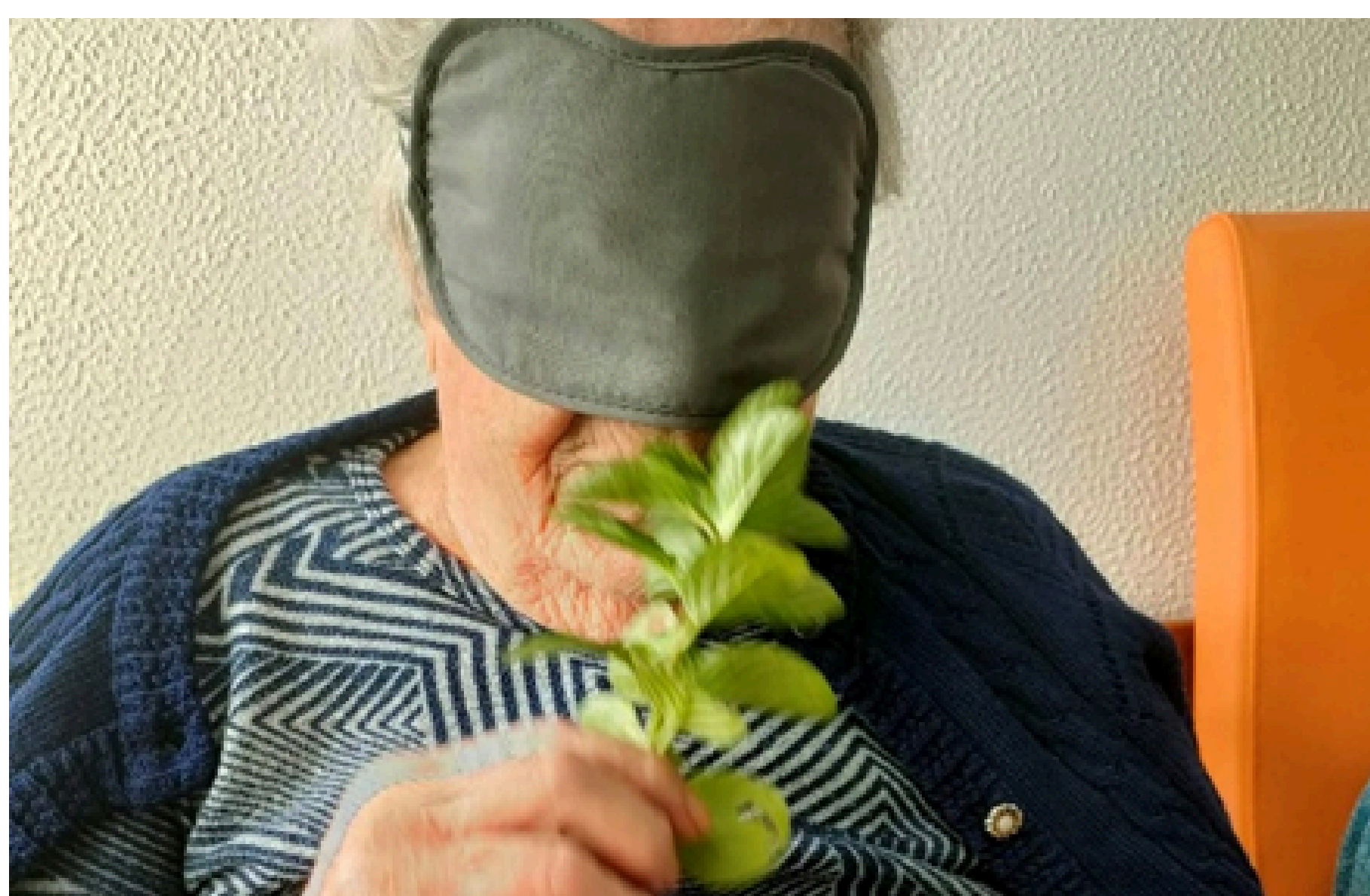
A SCMA agradece à Escola Básica e Secundária de Alvaiázere, aos alunos e às suas monitoras pela dedicação e entusiasmo demonstrados, reafirmando a importância destas iniciativas na construção de uma comunidade mais unida, solidária e inclusiva.

ATIVIDADES SENSORIAIS



Os sentidos como ponte para as memórias

Na Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere, as atividades de estimulação sensorial assumem um papel importante na promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos nossos utentes. Recentemente, realizou-se uma atividade com recurso a diversos elementos naturais, cuidadosamente selecionados para estimular os sentidos, em especial o tato e o olfato.



Através do contacto com folhas, flores aromáticas, ervas, cascas de árvores e outros elementos da natureza, os participantes foram convidados a explorar diferentes texturas, aromas e sensações. Mais do que um simples exercício sensorial, esta experiência permitiu despertar recordações de outros tempos, evocando memórias ligadas à infância, aos trabalhos agrícolas, aos jardins e às vivências no campo.



Estas atividades revelam-se particularmente importantes, pois favorecem a estimulação cognitiva e o envelhecimento ativo, promovem o bem-estar emocional e incentivam a comunicação e a partilha de experiências entre os utentes. Simultaneamente, proporcionam momentos de tranquilidade e reforçam a ligação à natureza, permitindo manter uma conexão com o mundo exterior e com as experiências que marcaram o seu percurso de vida.

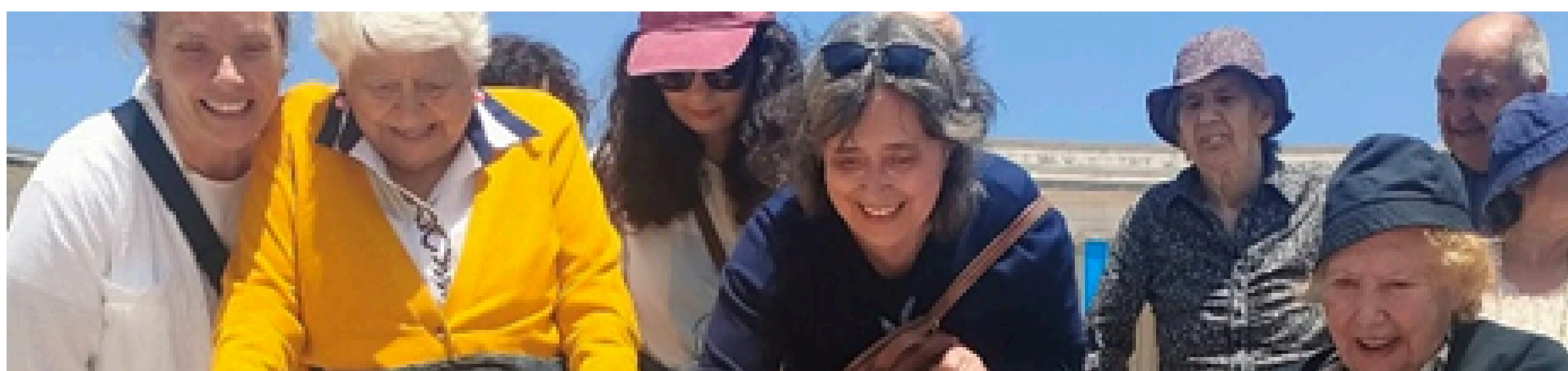
Fica também o desafio a todos para cultivarem ervas aromáticas, como o alecrim, a hortelã, a alfavaca ou a lúcia-lima. Os seus aromas contribuem para reduzir o stress e a ansiedade, promovem o relaxamento, estimulam a memória e proporcionam uma agradável sensação de bem-estar. Cultivá-las em pequenos vasos, numa varanda ou jardim, é uma forma simples de cuidar da saúde física e emocional.

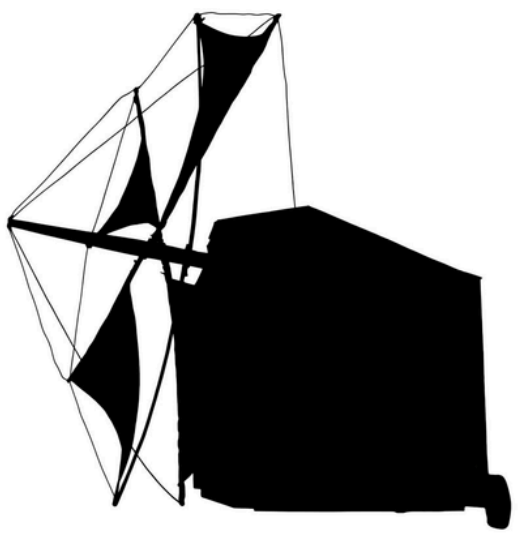
PASSEIOS AO EXTERIOR



No passado dia 3 de junho, os utentes da Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere realizaram um passeio ao Santuário de Fátima, um dos mais importantes locais de peregrinação cristã. Mais do que uma visita, esta foi uma oportunidade para viver a fé, participar nas celebrações religiosas e encontrar um espaço de silêncio, oração e serenidade. Para muitos dos participantes, regressar a Fátima significou reviver memórias, renovar a esperança e fortalecer a sua espiritualidade. Visitar um lugar sagrado como este proporciona conforto, paz interior e bem-estar emocional, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e reforçando a importância da dimensão espiritual no processo de envelhecimento.

Este passeio foi também um momento de convívio, partilha e fortalecimento dos laços entre utentes e colaboradores. Um dos instantes mais marcantes aconteceu quando duas pequenas pombas se aproximaram do grupo, sendo interpretadas por muitos como um símbolo de paz, bênção e conforto. Este episódio tornou a visita ainda mais especial, deixando um sentimento de gratidão e serenidade. Na Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere acreditamos que proporcionar experiências como esta é também cuidar da pessoa de forma integral, promovendo o bem-estar físico, emocional, social e espiritual, através de momentos que alimentam a esperança e permanecem na memória de todos.





ANJO DA GUARDA



No âmbito das atividades de promoção do bem-estar e da participação social, os utentes da Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere realizaram um agradável passeio à Serra do Anjo da Guarda, em Pousaflores, depois de um almoço convívio no Restaurante "A Petisqueira do Adro", em Chão de Couce. Muito mais do que uma simples saída da rotina, este foi um dia de descoberta, convívio e contacto com a riqueza natural e cultural da região. O nome "Anjo da Guarda" remete para a figura protetora que, segundo a tradição cristã, acompanha e vela por cada pessoa ao longo da vida, simbolizando proteção, esperança, orientação e conforto. Visitar este lugar convida à contemplação da natureza e desperta sentimentos de tranquilidade e paz interior, permitindo aos participantes desfrutar da beleza da paisagem envolvente e de momentos de verdadeiro descanso físico e emocional.

Ao longo do passeio, os utentes tiveram oportunidade de conviver, partilhar histórias e criar novas memórias, reforçando laços de amizade. A mudança de ambiente, aliada ao prazer de almoçar fora e de explorar um local de grande simbolismo, contribuiu para estimular a comunicação, promover emoções positivas e fortalecer o sentimento de pertença ao grupo. São experiências como esta que demonstram a importância dos passeios enquanto instrumentos de promoção da saúde, do envelhecimento ativo e da qualidade de vida. Na Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere continuamos a apostar em iniciativas que unem lazer, cultura, natureza e espiritualidade, proporcionando aos nossos utentes momentos felizes, enriquecedores e repletos de significado, porque acreditamos que cada nova experiência é também uma oportunidade para cuidar da pessoa na sua dimensão física, emocional, social e espiritual.

MÊS DA IDADE MAIOR



Durante o Mês da Idade Maior, o Município de Alvaiázere promoveu um vasto conjunto de iniciativas dirigidas à população sénior, com o objetivo de incentivar o envelhecimento ativo, combater o isolamento e reforçar os laços de convívio e participação na comunidade. Ao longo do programa, os utentes da Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere participaram com entusiasmo em diversas atividades, usufruindo de momentos de aprendizagem, lazer e partilha. O calendário incluiu torneios de boccia seguidos de um lanche convívio, uma sessão de cinema com a exibição do clássico "O Pátio das Cantigas", a celebração do Dia da Espiga, uma peça de teatro apresentada pelos utentes e encenada no âmbito do projeto "Colmeias", um passeio a Montemor-o-Velho e, para encerrar o mês, um animado espetáculo de Teatro de Revista, "Sempre que a Revista canta".

Mais do que um conjunto de atividades recreativas, estas iniciativas demonstram a importância de proporcionar oportunidades de participação ativa, promovendo o bem-estar físico, emocional, social e cultural da população sénior. A diversidade das experiências permitiu estimular capacidades, despertar memórias, fortalecer relações de amizade e criar novas vivências, contribuindo para uma melhor qualidade de vida. A Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere agradece ao Município de Alvaiázere a organização deste programa, que reafirma o compromisso de valorizar os cidadãos mais velhos e de reconhecer o seu papel ativo na comunidade. Porque envelhecer com qualidade significa continuar a aprender, a participar e a viver momentos de alegria, iniciativas como o Mês da Idade Maior são fundamentais para promover uma sociedade mais inclusiva, participativa e solidária.



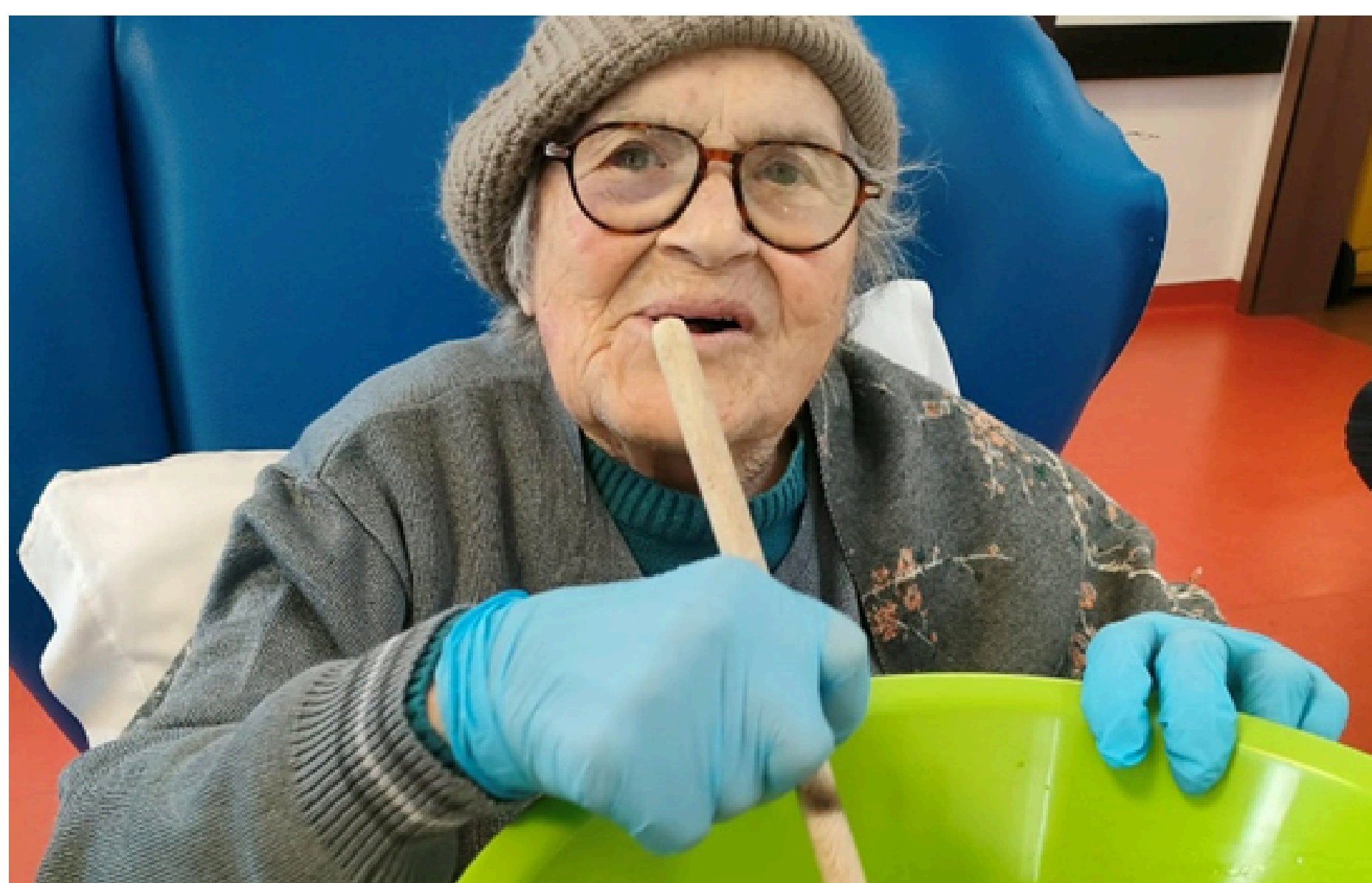


ATIVIDADES DIÁRIAS



Ao longo do ano, a Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere dinamiza um conjunto diversificado de atividades diárias, concebidas para promover o envelhecimento ativo e o bem-estar integral dos seus utentes.

Entre as iniciativas desenvolvidas destacam-se as sessões de mobilidade, essenciais para a manutenção da autonomia física, as saídas à esplanada e ao café, que incentivam a socialização e o contacto com a comunidade, as atividades religiosas, os trabalhos manuais, as visitas e atividades realizadas no Museu e na Biblioteca, bem como as sessões de culinária, que estimulam a criatividade, a partilha de saberes e o resgate de memórias. Estas experiências, entre muitas outras, proporcionam momentos de aprendizagem, convívio e alegria, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e para a valorização das capacidades e interesses de cada utente.





CANTINHO DA PEQUENADA



O mês de abril na Creche foi muito atarefado e repleto de atividades! Para além de continuarmos a desenvolver os trabalhos previstos no nosso Projeto Educativo, preparámos uma embalagem muito decorativa e "doce" para oferecer às famílias e aos utentes da ERPI e do Centro de Dia, assinalando a celebração da Páscoa. Não podia faltar, naturalmente, a tradicional Caça aos Ovos, realizada no nosso espaço exterior, que proporcionou momentos de grande entusiasmo e diversão, tanto às crianças como aos adultos.



Abril é também o Mês da Prevenção dos Maus-tratos na Infância e, à semelhança dos anos anteriores, decorámos a entrada da Creche com os chapéus do Laço Azul, sensibilizando para esta importante causa. No âmbito desta iniciativa, participámos ainda, em conjunto com os restantes estabelecimentos de ensino do concelho, na formação do Laço Azul Humano, reforçando a mensagem de proteção e defesa dos direitos das crianças. Ainda durante este mês, recebemos a equipa de Saúde Oral do Centro de Saúde, que, de forma lúdica e educativa, ensinou às crianças a importância de uma correta escovagem dos dentes e da adoção de hábitos de higiene oral. Sem dúvida, abril foi mais um mês repleto de aprendizagens, partilhas e muitos momentos felizes!



Durante o mês de maio, foram muitas as atividades vividas pelos nossos meninos da Creche, num ambiente repleto de aprendizagens, afetos e muita alegria.

Comemorámos o Dia da Mãe com a elaboração de trabalhos alusivos à data e com a oferta de um bonito vaso, cuidadosamente decorado pelas crianças, como forma de demonstrar todo o carinho por quem cuida delas diariamente. Celebrámos também o Dia da Família com um lanche partilhado entre crianças, famílias e equipa educativa, num momento de convívio marcado pela boa disposição. Para reforçar a importância da família, desafiámos os pais a colaborar na elaboração de um postal, iniciativa que deu origem a uma bonita exposição no placard principal da Creche.

Porque valorizamos as nossas tradições, assinalámos igualmente o Dia da Espiga, oferecendo a cada criança um ramo da espiga, símbolo de prosperidade, abundância e boa sorte.

Para terminar o mês da melhor forma, celebrámos o Dia dos Irmãos e Amigos, com a decoração de um divertido boneco surpresa, promovendo valores como a amizade, a partilha e o companheirismo. Paralelamente, continuámos a desenvolver as atividades previstas no nosso Projeto Educativo, através de trabalhos criativos, coloridos e adaptados às diferentes idades, sem nunca esquecer que o brincar continua a ser uma das formas mais importantes de aprender e crescer. Foi, sem dúvida, mais um mês repleto de sorrisos, descobertas e momentos inesquecíveis. Até à próxima!



OBRAS... A VEZ DA UCCI

OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO E NOVOS EQUIPAMENTOS



Pormenor de uma das salas já intervencionadas

A Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere encontra-se a concretizar um conjunto de intervenções de melhoria nas suas Unidades de Cuidados Continuados, no âmbito do Aviso Convite n.º 26/CO1-i02/2025 – Investimento RE-CO1-i02: Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) e Rede Nacional de Cuidados Paliativos (RNCP), integrado na Componente 01 – Serviço Nacional de Saúde do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

As intervenções decorrem na Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração e Reabilitação e na Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração, abrangendo obras de pintura e a aquisição de diversos equipamentos de mobiliário e de enfermagem, que permitirão melhorar as condições de funcionamento das duas respostas.

Estes investimentos têm como principal objetivo proporcionar espaços mais acolhedores, funcionais e adequados às necessidades dos utentes, reforçando simultaneamente as condições de trabalho dos profissionais que diariamente prestam cuidados.

As intervenções são financiadas pelos projetos n.º 30329 (39.071,54 euros) e n.º 30207 (36.066,03 euros), num investimento global de 75.137,57 euros, que permitirá à SCMA continuar a modernizar as suas infraestruturas e equipamentos.

A Mesa Administrativa da SCMA manifesta o seu profundo agradecimento a todos os colaboradores que, com profissionalismo, dedicação e espírito de equipa, têm sido a verdadeira pedra basilar na concretização destas intervenções. O empenho demonstrado por cada um tem permitido conciliar a realização das obras e a renovação dos equipamentos com a continuidade da prestação de cuidados, minimizando os constrangimentos inerentes a este processo. É graças ao compromisso diário de toda a equipa que a Instituição continua a evoluir, mantendo como prioridade o bem-estar dos utentes e a qualidade dos serviços prestados.

À medida que prosseguem os investimentos na modernização das respostas da Instituição, aproxima-se a conclusão das obras de requalificação da ERPI, prevista para o final de agosto. Na próxima edição do Alegirim partilharemos o balanço final desta importante intervenção. Agradecemos também a todos os colaboradores da ERPI que, ao longo destes meses, demonstraram espírito de missão, dedicação e capacidade de adaptação. O seu profissionalismo foi determinante para garantir a qualidade dos cuidados prestados aos utentes, apesar dos desafios inerentes a uma obra desta dimensão.

CURIOSIDADES SCMA

JOSÉ MENDES DE CARVALHO | NOTA BIOGRÁFICA



José Mendes de Carvalho, a mulher, D. Cecília, e o filho, José Mendes de Carvalho Júnior

José Mendes de Carvalho, considerado o maior benemérito da SCMA até à atualidade, nasceu a 19 de fevereiro de 1862, no lugar da Loureira, freguesia de Pussos São Pedro. Era filho de Manuel Mendes de Carvalho e de Bernardina Maria, tendo crescido numa família numerosa, juntamente com os irmãos Manuel, Maria, Rosa, António, Rosaria e Leonor.

Ainda jovem partiu para Lisboa, onde iniciou o seu percurso profissional. Um requerimento de passaporte para Luanda, datado de 1 de julho de 1891, revela que, aos 30 anos, era solteiro e exercia a profissão de empregado no comércio, testemunhando o espírito empreendedor e a procura de novas oportunidades que caracterizavam muitos portugueses da época.

Em 1897, casou com Cecília Vieira Miranda, de quem teve um único filho, José Mendes de Carvalho Júnior, nascido em Luanda em 23 de fevereiro de 1903 e falecido ainda criança, a 7 de março de 1912.

Em memória do filho, foi inaugurada, a 6 de fevereiro de 1937, a Escola do Povo Mendes Júnior, na Loureira, perpetuando o seu nome e reforçando a ligação da família à terra natal.

Ao longo da vida alcançou uma sólida situação económica, tornando-se proprietário e fixando residência em Lisboa. O seu vasto legado ficou expresso no testamento redigido a 25 de janeiro de 1947, em particular o que se destinou à SCMA, por aconselhamento do seu amigo Manuel Ribeiro Ferreira, também benemérito da SCMA. Nesse documento manifestou a vontade de colocar a sua fortuna ao serviço do concelho, destinando-a à criação de importantes equipamentos de caráter social, educativo e cultural. Entre os projetos previstos figuravam uma Maternidade, uma Creche e um Cineteatro, este último projetado pelo arquiteto Ernesto Camillo Korrodi e adjudicado em 1948.

A concretização destas disposições testamentárias transformou profundamente Alvaiázere e continua, ainda hoje, a produzir os seus efeitos. O legado de José Mendes de Carvalho permanece vivo, constituindo um pilar fundamental da ação da SCMA, que diariamente enfrenta o desafio de apoiar os mais vulneráveis, acompanhando famílias com poucos recursos e promovendo respostas sociais que dignificam a vida de quem mais necessita.



José Mendes de Carvalho, que faleceu a 25 de maio de 1947, repousa, juntamente com a sua esposa e o único filho, no jazigo particular n.º 5020, do Cemitério dos Prazeres, propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, encarregue da sua manutenção perpétua.



O Alegnim | Publicação Trimestral | Edição XIV | 2º Trimestre 2026
Ficha Técnica



Redação: Adelaide Elisa Santos | Paula Reis Silva | Salomé Martins | Sónia Rodrigues
Edição: Sónia Rodrigues
Contactos: geral@scmalvaiazere.pt | + 351 236 650 050